

# Poesias

Isolde Scopel

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 01/01/2009

Título : A arte

Categoria: Poesia

Descrição: A arte é uma deusa!. .. Que revestindo nova imagem,

A arte

A arte é uma deusa!. ..  
Que revestindo nova imagem,  
Finge renascer.

Embriaguês!  
Ópio das paixões.  
Vozes aos ventos.  
Dispersas no tempo.  
Dança para fugir de si.  
Ao dançar, encontra-se feliz.  
Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : A Beira do Abismo

Categoria: Poesia

Descrição: A beira do abismo. Neste princípio.

### A Beira do Abismo

A beira do abismo.  
Neste princípio.  
Pelos descaminhos.  
A me desgarrar.

Andando sem rumo.  
Por entre espinhos.  
Um novo caminho.  
Tentando a encontrar.

Sonhando bravuras.  
Impulso, aventuras.  
Para na verdade.  
Ser feliz.

E agora, definitivamente.  
Transformo a vida.  
Em bem viver.

E a triste sina.  
Não mais me perturba.  
Com ela rompi.  
Destruí enterrei.

E agora, definitivamente.  
Jamais retomará.  
Pois não existe mais.

Por um lago sereno.  
Num barco e um remo.  
A nova vida.  
A navegar.

Com tanta beleza.  
Desta natureza.  
Na real ilusão.  
Porque voltar pra lá.

Bem-vindo alegre.  
O novo destino.  
Por aí ou além.  
Viverei bem melhor.

E neste ninho.

Com tanto carinho.  
Sem perversidade.  
Já sou feliz.

E neste ninho.  
Com tanto carinho.  
Na felicidade.  
Sou bem mais feliz.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : A Imprudência

Categoria: Poesia

Descrição: Envolve-se no manto da falsidade, Cheira o orgulho da miséria,

A Imprudência

Envolve-se no manto da falsidade,  
Cheira o orgulho da miséria,  
Arrasta o caos a humanidade,  
Mastiga a moeda da ganância,  
Engole o fel da injustiça,  
Amarga a vida.

Congestiona traições e guerras,  
Projeta o arcabouço da vingança,  
A imprudência em ação,  
E intoxicado: produz o conflito.

No íntimo, ódio constrói,  
Rói, remói, corrói,  
Destrói seu próprio "Eu",  
Aí... Sacode tumultos.

Foge à justiça,  
Refugia-se no ego oculto,  
Desprende o soluço, a calúnia,  
Complexo de culpa,  
Encarcerado no próprio "Eu",  
Deseja libertar-se.

Do livro

## Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : A Poesia

Categoria: Poesia

Descrição: A poesia é a vida. Fala, canta, chora e ri.

### A Poesia

A poesia é a vida.  
Fala, canta, chora e ri.  
Às vezes, a poesia brilha, ilumina.  
Em certos momentos, é um sol escondido.  
De quando em vez, uma catástrofe arrasando tudo,  
Mas alguém grita: vitória, vitória.  
Por ter se salvado, entre tantas vítimas.

A poesia é o eu, mais você e outros.  
É o nós...  
É o sentimento, a alma, o viver.  
É a vida!...

A poesia é o poeta que cria.  
O poeta que lê.  
O poeta que interpreta...

Se você quiser se encontrar consigo mesmo.  
Vá à poesia e ali poderá dizer:  
"Aqui estou eu" também.

Este espaço parece muito estreito.  
Mas é grandioso!...

Na poesia,  
O poético modifica o significado da palavra.  
Tantas vezes quantas foi, é e será usada.

Ela reveste de luto as vítimas.  
Tinge de vitória quem vence.  
De paz quem ama,  
De bênção quem perdoa.

A palavra é o veículo que transporta,  
De coração para coração, os sentimentos.

Entrelaça amigos no elo da harmonia.  
Entreliga os fatos no tempo.  
Revela o passado.  
Vive o presente.  
E projeta o futuro.

É o poético a surgir.  
É quando o poeta ornamenta as palavras.  
Com significado tão distante de sua origem.

Este é o retrato do poeta.  
Que desenhou o caminho.  
Com palavras amigas.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : A primavera  
Categoria: Poesia  
Descrição: A primavera, Se reveste de cores,

A primavera

A primavera,  
Se reveste de cores,  
Desabrocha em flores,  
A atraindo os olhares.

Na primavera,  
Os pássaros cantam,  
Seus hinos encantam,  
Em harmonia.

Na primavera,  
Nos vales e serras,  
Os jardins da terra,  
Todos em festa.

Na primavera,  
As matas florescem,  
Novas folhas vestem,  
A floresta.

Na primavera,  
Os ramos balançam,  
As flores dançam,  
O mundo encanta.

Na primavera,  
Os hinos encantam,  
E todos cantam,  
Com alegria.  
Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : A Vida me Ensinou

Categoria: Poesia

Descrição: A vida me ensinou sentir, A vida me ensinou ouvir,

A Vida me Ensinou

A vida me ensinou sentir,  
A vida me ensinou ouvir,  
A vida me ensinou partir,  
A vida me ensinou sorrir.

A vida me ensinou andar,  
A vida me ensinou parar,  
A vida me ensinou pensar,  
A vida me ensinou amar.

A vida me ensinou viver,  
Eu não sou robô,  
No meu relógio ponto,  
Não há hora, não há hora prá bater

A vida me ensinou olhar,  
A vida me ensinou ver,  
A vida me ensinou ler,  
Nas páginas em branco,  
O que neste mundo,  
Não se pode escrever.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Aos meus Pais

Categoria: Poesia

Descrição: Aos meus pais, Que me deram a vida,

Aos meus Pais

Aos meus pais,  
Que me deram a vida,  
E com carinho,  
Ensinaram-me a viver.

A eles, eu agradeço,  
Pelo bem que me fizeram,  
A eles eu desejo felicidade,  
E todo o bem.

Felicidade...  
Felicidade...  
Felicidade,  
E todo o bem.

Felicidade...  
Felicidade...  
Felicidade,  
E amor também.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Apelo

Categoria: Poesia

Descrição: Respeite a vida. A minha vida.

Apelo

Respeite a vida.  
A minha vida.  
Do outro a vida.  
Sua própria vida.  
Respeite a vida dos inocentes.  
Respeite a vida de cada um.  
A vida! Respeite a vida!  
Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Aproximação  
Categoria: Poesia  
Descrição: Frias emoções, Gélidas canções,

Aproximação

Frias emoções,  
Gélidas canções,  
Com amor,  
Mãos dadas,  
Aquecer-se-ão.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Araucária  
Categoria: Poesia  
Descrição: Nobres pinheiros retilíneos, esbeltos, elegantes, soberbos,

Araucária

Nobres pinheiros retilíneos,  
esbeltos, elegantes, soberbos,  
paisagem real.  
Araucária rainha do sul seus,  
troncos gigantes buscando o alto,  
saúdam o céu.  
Fronosas copadas o vento,

embalam, acenam, exclamam,  
com razão, e direito de existir.  
E o pinheiro o rei da floresta seus,  
troncos gigantes, orgulhosos e  
belos.  
No mundo sem par.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : As Águas do Guaíba  
Categoria: Poesia  
Descrição: Brilham os últimos raios de sol... A jornada se despede do dia

As Águas do Guaíba

Brilham os últimos raios de sol...  
A jornada se despede do dia  
E todos retornam ao lar.

No lusque-fusque do anoitecer,  
A sombra esconde a encantar,  
A noite parece deserta,  
As águas cochilam,  
No céu ... Estrelas a brilhar.

As águas bocejando,  
Balançam suas calmas ondas,  
Tontas ...  
Embriagadas ...

Ondulando-se vão, onduladas.  
Embalando-se  
No embalado balanço sereno,  
Ondas vagando ...  
A natureza a ninar.

E neste trajeto,  
Ondas seguindo ondas,  
Um rolo formando,  
Enrolando-se

Rolando sonolentas pelo estuário,

Vagando pelo leito macio,  
Em sua rota ... Este lago ...  
Embalando barcos e navios.  
E navios a cominho,  
Rumo ao canal.

Empurradas águas,  
Conduzem navios,  
Em direção ao mar.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : BE-A-BÁ  
Categoria: Poesia  
Descrição: Um pedaço de papel, Um toco de lápis,

BE-A-BÁ

Um pedaço de papel,  
Um toco de lápis,  
Os analfabetos,  
A caminho do BE-A-BÁ.

Mãos inseguras,  
Olhos fitos no caderno,  
Arrastando o lápis,  
Vão riscando o papel.

O papel eu vou riscando,  
As letras vou moldando,  
Palavras formando,  
E as frases a formar.

E o lápis rodopiando,  
Novas letras desenhando,  
E seus grupos harmonizando,  
As palavras a seguir.

Batendo palmas,  
E cantando,  
Quero ler e escrever,  
E o Brasil engrandecer.

Novos caminhos abrir,  
E aqueles que você fechou,  
E que são tão longos,  
Nós vamos eliminar,  
Brasil analfabeto jamais,  
Vamos um novo Brasil renovar.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Cada dia  
Categoria: Poesia  
Descrição: Entre vitórias e fracassos, Cada dia mais um passo,

Cada dia

Entre vitórias e fracassos,  
Cada dia mais um passo,  
Cada instante novos laços,  
De vida, de amor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Canção do amor  
Categoria: Poesia  
Descrição: Andando pelos bosques da vida, encontrei você

Canção do amor

Andando pelos bosques da vida,  
encontrei você  
Você que me deu a mão.

Seguindo pela trilha unidos,  
Em busca da mais bela flor ...  
O amor! ...

Amor!... Flor que não murcha.  
E... Num pasmo, o mundo parou.  
O infinito a cantar para nós!  
A canção do amor...

E nós, num hino de esplendor  
A viver a felicidade  
Que entoa belos hinos

O mundo a brindar nós dois,  
O céu a cantar para nós!  
A terra a embalar nossa esperança...  
O mar a banhar nossa confiança...  
O infinito a abençoar nossa aliança! ...  
Com hinos de esplendor...  
E você e eu a viver!  
Com alegria e amor no amor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Canta Passo Fundo, canta sua terra e seu povo

Categoria: Poesia

Descrição: Canta Passo Fundo canta, a luta e o esforço,

Canta Passo Fundo, canta sua terra e seu povo

Canta Passo Fundo canta,  
a luta e o esforço,  
trabalho de seu povo,  
Passo Fundo a prosperar,

Anda Passo Fundo anda,  
com passos seguros,  
o passado e o futuro,  
as belezas a realizar.

Canta Passo Fundo canta,  
a cidade e seu povo,  
com alegres cantos,  
em harmonia a lutar.

Canta Passo Fundo canta.  
A vida alegremente,

a luta desta gente,  
Passo Fundo a prosperar.

A flor da esperança,  
arte e ciência,  
trabalho e inteligência,  
a cultura a vibrar.

Novas luzes iluminam,  
o futuro a seguir,  
mil estrelas brilham,  
na esperança do porvir.

Anda Passo Fundo anda,  
lutando sempre atento,  
a passos largos avançando,  
pelos caminhos dos prudentes.

Canta Passo Fundo canta,  
As belezas desta terra,  
O mundo aqui espera,  
Novas luzes a surgir.

Canta Passo Fundo canta,  
E o mundo encanta,  
Com alegres cantos,  
Multivozes a cantar.

Canta Passo Fundo canta,  
O futuro a surgir,  
Estrelas iluminam,  
O futuro do País.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Cidade Sorriso

Categoria: Poesia

Descrição: A labutar ... A labutar ... Cidade sorriso das canções.

Cidade Sorriso

A labutar ...

A labutar ...  
Cidade sorriso das canções.

A labutar ...  
A labutar ...  
Porto Alegre em multidões.

A labutar ...  
Não importa se é inverno ou verão ...  
Sempre é primavera,  
E a vida floresce,  
E brotam sonhos nos corações.

E as multidões, numa disparada,  
Andam depressa,  
Para não se atrasar.

A lutar e relutar,  
A cidade cresce,  
Ascendendo degrau por degrau,  
Anunciando o progresso de seus ideais,  
Enaltece! ...  
Cidade sorriso és a estrela do Sul.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Criança que é esperança  
Categoria: Poesia  
Descrição: Criança que é esperança. O mundo encanta.

Criança que é esperança

Criança que é esperança.  
O mundo encanta.  
E vive feliz.

Criança um ser maravilha.  
É um sol que brilha.  
E vive feliz.

Criança que sempre faz arte.

Será o baluarte.  
Do nosso porvir.

Criança que vive na dança.  
Que pula e não cansa.  
E vive feliz.

Criança que é andorinha.  
Não voa sozinha.  
E vive feliz.

Criança que o mundo espanta.  
Sacode balanço.  
E vive feliz.

Criança que faz travessura.  
Depois nega e jura.  
E vive feliz.

Criança que vive na rua.  
No mundo da lua.  
E vive feliz.

Criança que é muito manhoso.  
É uma engenhosa.  
E vive feliz.

Criança que rola e cai.  
Dá susto aos pais.  
E vive feliz.

Criança uma jóia querida.  
Ao mundo da vida.  
E vive feliz.

Criança que da natureza.  
É a maior riqueza.  
E vive feliz.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Desabrochar  
Categoria: Poesia

Descrição: Emoção!... Canção em pauta.

Desabrochar

Emoção!...  
Canção em pauta.  
Melodias exaltam.  
Uma vida em flor no amor

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Dificuldades  
Categoria: Poesia  
Descrição: Rosas perdidas, Pedras colhidas,

Dificuldades

Rosas perdidas,  
Pedras colhidas,  
Espinhos na vida,  
No mundo um horror.  
Linha dura, linha dura,  
Visão obscura,  
Cálice de amargura,  
Ânsia de libertação,

Solução, palavras soltas,  
Exclamam em soluços,  
Soluços e lágrimas,  
Exclamam (por alguém) pelo bem.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : É Neste Mar  
Categoria: Poesia

Descrição: Vou banhar-me em águas marinhas. Vou me embalar nos sonhos meus.

É Neste Mar

Vou banhar-me em águas marinhas.  
Vou me embalar nos sonhos meus.  
Vou mergulhar no amor.  
É neste mar bravio que vou me agitar.

É neste mar que vou boiar sobre as ondas.  
Vou boiar com meu amor.  
E,... Neste mar vou respirar.  
A brisa do além.  
É neste mar que vou me banhar.

É neste mar que vou banhar meu corpo.  
E meu coração.  
Vou banhar minha alma.  
E meus sentimentos.

Vou tomar banho de sol.  
Vou tomar banho de mar.  
E brincar na areia.

Vou tomar banho de sol.  
Vou tomar banho de mar.  
E brincar na areia.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Encontro  
Categoria: Poesia  
Descrição: Apelo, anúncio, Desespero, prenúncio,

Encontro

Apelo, anúncio,  
Desespero, prenúncio,  
Enumero encanto,  
Ponto, encontro

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Expressão  
Categoria: Poesia  
Descrição: Uma carta discreta, Letras indecifráveis,

Expressão

Uma carta discreta,  
Letras indecifráveis,  
Palavras desconectam,  
Mensagem indireta,  
Hora incerta,  
Estremece um coração.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Faça de sua vida uma flor  
Categoria: Poesia  
Descrição: Faça de sua vida uma flor, Um favo de mel,

Faça de sua vida uma flor

Faça de sua vida uma flor,  
Um favo de mel,  
Um hino de amor,  
E encontrará um paraíso.

Encha seu coração de amor,  
Para que nele não penetre o ódio e o rancor,  
Que transforma a vida em dor e desgraça.

Seja inteligente,  
Escolha a paz, a felicidade,

Abandonando o ódio e o rancor.

Vá sorrindo vá,  
Cantando vá,  
Selecionando sem cessar,  
Para fazer desta vida, U  
m jardim, um pomar,  
O melhor que o mundo der.

Do livro  
Palavras Amigas

Ano : 2009

Título : Frases e pensamentos

Categoria: Poesia

Descrição: Quem faz o mal da humanidade é o próprio Homem. E a maioria das pessoas ainda não aprendeu a viver em Paz;

Frases e pensamentos

Quem faz o mal da humanidade é o próprio Homem.  
E a maioria das pessoas ainda não aprendeu a viver em Paz;  
desrespeita tudo e todos;  
para terminar uma guerra faz Outra guerra.

"Errar é humano". Corrigir os erros é possível.  
Evitá-los é um direito.

Como é nobre reconhecer e corrigir seus erros,  
mas é mais nobre evitá-los.

O pior inimigo que a pessoa tem é quando ela é inimiga dela mesma.

Não devemos atribuir a Deus os erros dos Homens.

Por que está a procura da felicidade a distância se ela está em você mesmo!...

Difícil é possuir aquilo que o dinheiro não compra.

Feliz aquele que tem coragem para recomeçar.

Se nem você se interessa por você mesmo, porque os outros devem se interessar por você! ...

O que adianta você sair da cadeia se continua preso ao crime! ..

É um direito que você tem de romper com o crime.

Você é uma boa pessoa, é filho de Deus como nós e os outros.  
Agora você escorregou e caiu, cometeu este crime e está preso;  
Este crime é fruto do seu comportamento errado;  
mude seu comportamento e se libertará da prisão.

Você pode romper com o crime, é um direito que você tem.

Você não veio ao mundo para ir para a cadeia, e viver preso,  
veio ao mundo para viver livre e em paz;  
evite o crime e conservará sua liberdade.

A cadeia é fruto do crime; evite o crime e evitará a prisão;  
Se não existisse o crime a cadeia não existiria.  
Quem criou e conserva a cadeia são os próprios criminosos

Antes de fugir da cadeia, fuja do crime.

O adulto é uma criança grande.

O ser humano se educa desde que nasce até quando morre, isto nos dá a  
esperança de um mundo melhor, vamos nos educar?

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Ilha

Categoria: Poesia

Descrição: Eu fui pra uma ilha. Eu fui plantar a felicidade do bem.

Ilha

Eu fui pra uma ilha.  
Eu fui plantar a felicidade do bem.  
Eu fui pra uma ilha.  
Eu fui plantar a felicidade pra alguém.

E sabe o que aconteceu.  
A felicidade brotou.  
Brotou e logo cresceu.  
Cresceu e já deu uma flor.

Eu vou pra aquela ilha.  
Eu vou morar.  
Junto à felicidade do bem.  
Eu vou pra aquela ilha.  
Eu vou morar.  
Junto à felicidade de alguém.

E sabe o que está acontecer.  
A felicidade a florir.  
A florir uma flor tão bela.  
Tão bela eu ainda não vi.

Estou naquela ilha.  
Estou a viver.  
A felicidade do bem.  
Estou naquela ilha.  
Estou a viver.  
Junto à felicidade de alguém.

E sabe o que vou fazer.  
A felicidade esconder.  
Esconder uma flor tão bela.  
Aonde ninguém vai saber.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Iluminação  
Categoria: Poesia  
Descrição: Luminosas estrelas, Caminho discreto,

### Iluminação

Luminosas estrelas,  
Caminho discreto,  
Destino incerto,  
Com sucesso,  
Ascende ao amor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Jardim da Vida

Categoria: Poesia

Descrição: Salve o jardim da vida. E o jardim do Senhor.

### Jardim da Vida

Salve o jardim da vida.  
E o jardim do Senhor.  
Onde cada ser é uma flor.  
Criada por Deus, o Senhor.

Vamos também nós.  
A vida alegrar.  
Semeando nos corações.  
A paz, o amor.  
E cantar belas canções.

Gira, gira globo.  
Entre planetas e astros.  
Dançando, rodando, girando.  
Uma valsa bem rodada.  
Sem um compasso errar.

Salve a criança.  
Abençoada por Deus.  
Flor em botão a desabrochar.  
No berço da vida.  
Linda flor.

Vamos também nós.  
Abençoar as crianças.  
Semeando em seus corações.  
A paz, o amor.  
E cantar belas canções.

Gira, gira vida.  
Para um mundo melhor.  
Vivendo a felicidade da vida.  
Em harmonia e paz.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : José e Maria

Categoria: Poesia

Descrição: Num decreto de Roma, César Augusto ordenou,

### José e Maria

Num decreto de Roma,  
César Augusto ordenou,  
Recensear todo o império,  
Inclusive Belém de Judá.

Para lá vão José e Maria,  
Cumprindo a ordem do Imperador,  
Mas não encontrando hospedaria,  
Numa gruta vão se alojar.

Eis que aí nasce um menino,  
Na gruta entre animais,  
Os anjos cantaram hinos,  
Aos pastores vão anunciar.

Os pastores vão à gruta,  
Para o menino adorar,  
Levando consigo presentes,  
E com os anjos hinos cantar.

Assim cumpriu-se a Lei,  
Conforme o plano de Deus,  
Seu nome é Jesus,  
Sua mãe é Maria,  
Ele nasceu em Belém.

É o salvador,  
O Cristo Redentor,  
Seu nome é Jesus,  
Sua mãe é Maria,  
Ele nasceu em Belém.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Laboriosas Mãos

Categoria: Poesia

Descrição: Laboriosas mãos, Ao solo, Lançam a semente,

### Laboriosas Mãos

Laboriosas mãos,  
Ao solo,  
Lançam a semente,  
E o sol aquece,  
A chuva rega,  
Para germinar,

...E a planta nasce,  
Cresce... Cresce... Cresce...  
Mais e mais,  
E o sol aquece,  
A chuva rega,  
E o vento ondulando vai,

Laboriosas mãos,  
Com expectativa,  
Aguardam a flor aparecer,  
E a flor desabrocha,  
Lança o pólen ao ar,  
Murcha, ao fruto se originar.

Laboriosas mãos,  
Com tanto carinho,  
Acompanham a natureza se desenvolver,  
E o fruto cresce, cresce e amadurece,  
Está pronto para colher.

Laboriosas mãos,  
Com tanta alegria,  
Colhem o fruto da alimentação,

Laboriosas mãos,  
Que o mundo reconheça seu valor,  
Que Deus lhes abençoem,  
Agradeço seu louvor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Luz escondida  
Categoria: Poesia  
Descrição: Luz escondida, Nuvens perdidas,

Luz escondida

Luz escondida,  
Nuvens perdidas,  
Cálidas expressões,  
Mergulham entre elos e laços,  
Entrelaçando-se, com amor os corações.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Meio século de vida  
Categoria: Poesia  
Descrição: Meio século de vida eu vivi, Meio século de vida viverei,

Meio século de vida

Meio século de vida eu vivi,  
Meio século de vida viverei,  
Meio século de vida e feliz,  
No segundo e com muita lucidez,

No primeiro século em espinhos eu pisei,  
E as pedras do caminho eu tirei,  
Uma vida de experiência eu colhi,  
Tudo isto ensinou-me a viver,

Meio século de vida eu sorri,  
Meio século de vida eu chorei,  
Meio século de vida eu lutei,  
Tudo isto ensinou-me a vencer.

Meio século de vida eu plantei,

Meio século de vida colherei,  
Meio século de vida recebi,  
No segundo desejo retribuir.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Melancolia

Categoria: Poesia

Descrição: Melancólicos olhares, Navegando por seus mares,

Melancolia

Melancólicos olhares,  
Navegando por seus mares,  
Mares desertos de amor,  
Lágrimas, palavras que voam,  
Lágrimas que brotam,  
Sentimento de paz.

Alma,  
Vida em sorriso,  
Flor do paraíso,  
Jardim de Edem.

Foram à lua,  
Voltaram para lá,  
Resolveram ir além,  
E depois ...  
Pelo espaço naves lançaram,  
Naves ... Naves ...  
E, naves mais ...

Rasgando os ares,  
Pelo espaço vagando,  
Planetas tentando,  
Sem em nenhum deles,  
Poder pousar.

E ... Agora ...  
No esfarrapado ozônio,  
Por suas brechas e fendas,  
O sol se projeta,  
A terra aquece,

Cada vez mais.

E já pensou,  
Se o sol esfriar?  
Nem mais a lua iluminará.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Nas asas de meus sonhos

Categoria: Poesia

Descrição: Nas asas de meus sonhos, Eu vou voar,

Nas asas de meus sonhos

Nas asas de meus sonhos,  
Eu vou voar,  
Entre nuvens,  
Pelos ares, vou voar,  
Voar até teu coração,  
E ali morar ... Eternamente.

Sonhar ... Sonhar ... Sonhar,  
E cantar ... Para ti,  
As emoções e o encanto da vida,  
E nas ilusões e bênçãos do céu,  
Amar ... Eternamente,  
E viver no amor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Ninguém é melhor que ninguém

Categoria: Poesia

Descrição: "Nem só de pão vive o Homem." Nem só. de carne é seu ser.

Ninguém é melhor que ninguém

"Nem só de pão vive o Homem."  
Nem só. de carne é seu ser.  
Nem só de trabalho se vive.  
Mas também de justiça, esperança, paz e amor.

Ninguém é melhor que ninguém, nem eu.  
Ninguém é pior que ninguém, nem você.  
Somos um templo sagrado.  
Um pedacinho de Deus.

A vida, a vida, a vida existe em cada um.  
É um direito de se viver.  
A mais perfeita obra de arte.  
Criada somente por Deus.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : No paraíso  
Categoria: Poesia  
Descrição: Rosas. Risos.

No paraíso

Rosas.  
Risos.  
Almas no paraíso,  
Repleto jardim em flor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Novo Caminho  
Categoria: Poesia  
Descrição: Bendita hora que escolhi este caminho, Bendita hora que por ali  
andei,

Novo Caminho

Bendita hora que escolhi este caminho,  
Bendita hora que por ali andei,  
Bendita hora do novo destino,  
Bendita hora que prosperei.

Bendita hora de passos seguros,  
Benditos passos que me levaram ao bem,  
Benditas correntes que conduziram meus passos,  
Benditos os laços que me prenderam ao bem.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O Céu Azul  
Categoria: Poesia  
Descrição: O céu azul e o mar, E as estrelas a brilhar,

O Céu Azul

O céu azul e o mar,  
E as estrelas a brilhar,  
E as nuvens brancas,  
A inspirar os corações na vida.

E as emoções cantam,  
Hinos de amor e alegria.

Os bosques coloridos,  
E as aves a cantarem,  
E as borboletas,  
A pousar em cada flor da vida.

Os povos em desfile,  
Na harmonia a viverem,  
E nas nobres fontes,  
A inspirar seus corações na vida.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : O Eu e o Outro

Categoria: Poesia

Descrição: Se não fosse você. Eu não sofreria.

## O Eu e o Outro

Se não fosse você.  
Eu não sofreria.  
Nem choraria.  
Não seria alguém.

Se não fosse você.  
Eu não sorriria.  
Nem cantaria.  
Viveria tão bem.

Se não fosse você.  
Neste mar tão profundo.  
Mar, verde mar.  
Invisível meu coração é  
No seu mar disperso.

Se não fosse você a outro.  
Eu não seria eu!  
Seria um mar morto.  
Ondas amargas.  
A se moverem.

Se não fosse você.  
Eu não andaria.  
Pelos pagos e prados.  
A soluçar.

Se não fosse você.  
Eu não veria.  
O quero-quero.  
A me acompanhar.

Seja você mesmo.  
Não seja outro.  
Seja alguém.  
Seja um mundo.  
Em sonhos doutrem.  
Seja você mesmo.  
Seja sempre alguém.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O Fantástico Mundo do Bem Viver  
Categoria: Poesia  
Descrição: Tudo é dádiva. Que maravilha!...

O Fantástico Mundo do Bem Viver

Tudo é dádiva.  
Que maravilha!...  
Mergulhar na esperança.  
Escalar as montanhas da vida.  
Voar pela brisa do infinito.  
Banhando-se no sorriso da alegria.  
E edificar o castelo do amor.

Escolher a trilha da liberdade.  
Lavar a alma.  
Estender a mão ao outro.  
E absorver as bênçãos do ceu.

Abrir o coração.  
Mergulhar no próprio "Eu".  
Sim!... No próprio "Eu".  
Sorrir para a felicidade.  
Contemplar as estrelas.  
E saudar o criador.

Acionar os sonhos.  
Voar com as asas da inspiração.  
Ansiar por novos horizontes.  
E pelos rumos ocultos.  
Desvendar os mistérios.  
Beijar a estrela guia.  
Agradecer à sabedoria.  
A seguir caminho na trilha da vida.

Plantar uma árvore.  
Visitar um doente.  
Contemplar as flores.  
Recompensar os benefícios da vida.

E nesta passagem.  
Acariciar a bem aventurança.

Dançar uma valsa.  
Colher a flor da inocência.  
Subir a montanha.  
Atingir o ápice.  
Instalar um altar.  
E abençoar a vida.

Esmagar traições.  
Rasgar trevas.  
Reunir corações.  
Semear esperança.  
E nas colunas da palavra.  
Escrever Paz.

Desviar as invejas.  
Desintegrar a discórdia.  
Reinstalar a harmonia.  
Abençoar o perdão.  
Instalar o bom senso.  
E lutar.

E os inimigos?..  
Juntos, passo a passo.  
Respeitando e sendo respeitados.  
Seguindo caminho, rumo à paz.

Escutar a voz da consciência.  
Seguir as inspirações.  
Amar e conduzir.

Apoiando-se nos passos da prudência.  
Arrancando a raiz da maldade.  
Estendendo a mão amiga.

Caminhando com multidões.  
Movidos pela mesma esperança.  
Rumo aos mesmos desejos.  
Aplaudindo a união.  
Enxugando lágrimas.  
Cantando o hino da paz.  
E os sonhos feitos e refeitos.

Abandonando a raiz do mal.  
Rompendo com o ódio.  
Esmagando o rancor.  
Evitando o crime.  
Permutando a vingança pelo perdão.

E perdoar.

Perdoar os inimigos.  
Perdoar a si mesmo.  
Estender a mão amiga.  
Recuperar a moral perdida.  
Agradecer pela vitória.  
Coroadas de êxito.

Enterrar o passado.  
Revestindo-se de amor.  
Aplaudir o perdão e a nova vida.  
E unidos, conviver no berço da paz.

Mergulhar nas boas obras.  
Semear justiça.  
Esmagar o orgulho.  
E humildemente se libertar.  
Cantando o hino do amor.  
E aplaudir a vida.

Agradecer! ...  
Sim... Agradecer a recompensa.  
Abençoar os novos amigos.  
E... Em harmonia unidos.  
Na nova vida viver.  
E dela fazer um paraíso em si.

Abençoar a alma.  
Engrandecer o Universo.  
Agradecer ao Criador.  
E triunfantemente colher a vitória.  
E reviver no novo mundo.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O Luar nas Águas do Guaíba  
Categoria: Poesia  
Descrição: Fim de tarde, Todos cansados.

O Luar nas Águas do Guaíba

Fim de tarde,

Todos cansados.  
O sol se põe,  
As aves buscam as árvores.

Anoitece....  
O sol sumiu,  
Branças nuvens vagueiam pelo espaço.

Uma estrela aparece.  
Logo mais ... outra a brilhar.  
Em seguida, tantas mais bordam o céu,  
E este manto salpicado de luzes,  
Não se cansa de brilhar.

O tempo andando.  
Passa uma hora...  
Duas horas...  
E tantas mais...

No silêncio da madrugada,  
A encantadora lua chega mirando-se.  
Paira sobre as águas do Guaíba.

Tímida ... Envergonhada ...  
Projeta sua imagem ...  
Forma de cauda de sereia ...  
Manto cor de areia,  
Espraia sua pálida luz.

E na penumbra,  
Num devaneio lírico,  
Canta a poética serenata em alta voz.  
E com tanta estética,  
Dança a poesia do silêncio,  
Com brilho e luz.

Muito delicada e cortês.  
Saúda o Guaíba.  
E com suas leves mãos,  
Afaga Porto Alegre que dorme!. ..  
E então ...  
Beija a Cidade sorriso que sonha!

Sua miragem num pasmo.  
Atraí marinheiros em rota.  
Como sereia em alto mar.

Ao se aproximar da aurora,  
A musa sedutora.  
Ninfa clandestina .

Discreta ...  
Afasta-se de mansinho  
Para não acordar ninguém.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O mundo de violência  
Categoria: Poesia  
Descrição: O mundo de violência eu vou jogar para trás. A felicidade espera por mim.

O mundo de violência

O mundo de violência eu vou jogar para trás.  
A felicidade espera por mim.  
O mundo de violência ficou para trás.  
A felicidade está dentro de mim.

Esta vida é tão bela, tão singela.  
Ela é assim.  
A felicidade antropeia jamais terá fim.

Aquele mundo de violência não existe mais.  
A felicidade transformou em paz.  
Aquele mundo de violência não volta jamais.  
A pluricidade de paz aumenta mais e mais.

Estou vivendo vida bela, estou a viver.  
Esta vida tão singela você também vai ter.  
Esta vida que é tão linda existe ainda.  
Também para você.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O pôr-do-sol nas Águas do Guaíba  
Categoria: Poesia  
Descrição: O pôr-do-sol nas águas do Guaíba, A se mire,

O pôr-do-sol nas Águas do Guaíba

O pôr-do-sol nas águas do Guaíba,  
A se mire,  
Vem despedir-se da jornada que passou,  
Junto a ele a cidade adormece,  
Aguardando nova aurora,  
Pleno de luz e de esplendor.

Seu rubro manto reveste suas águas,  
Encanta os olhos,  
Invade a alma a sonhar,  
Sua poesia emocionante,  
A melodia desta canção.

E no Guaíba a mirar-se novamente,  
A sorrir e a pousar para a Cidade,  
Aos poetas a inspirar sonhos distantes,  
Ao se aproximar pleno de vida e amor.

E no Guaíba a mirar-se novamente,  
A sorrir e a pousar para a Cidade,  
Aos poetas a inspirar sonhos distantes,  
Ao se aproximar pleno de luz e esplendor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : O Professor

Categoria: Poesia

Descrição: Luz nas trevas de tantos mil, Brasileiros do nosso Brasil,

O Professor

Semi-Deus, Semi-Deus, Semi-Deus, o professor,  
Semi-Deus, Semi-Deus, Semi-Deus, iluminador.

Luz nas trevas de tantos mil,  
Brasileiros do nosso Brasil,  
Semi-Deus, voz varonil,  
Dalva estrela do nosso Brasil.

A serviço deste grande ser,  
Ensinando o nosso aluno a ler,  
Semi-Deus, quem é você,  
É quem o aluno vai enaltecer.

Entre estrelas deste céu azul,  
Prá cultura ele lhe conduz,  
Semi-Deus, não é Jesus,  
É aquele que lhe indica a luz.

Numa vida de espinho e flor,  
Na alegria e também na dor,  
Semi-Deus, quem é o Senhor?  
É aquele que voz fez Doutor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : O REPORTER

Categoria: Poesia

Descrição: Este mundo é um rolo, uma bola; rola, enrola, um rolo numa fita:  
puxa numa ponta e anuncia: a morte de Elis Regina;

O REPORTER  
Percorrendo o Mundo

Este mundo é um rolo, uma bola; rola, enrola, um rolo numa fita:  
puxa numa ponta e anuncia: a morte de Elis Regina;  
puxa na outra: guerra no Oriente Médio; e esta fita, quanto mais  
estica, mais espicha; e aparece: Terremoto na Itália, Enchente na  
China, Vendaval no Caribe, Maremoto no Japão, Seca no  
Nordeste Brasileiro e Pena de Morte no Iraque. E manobrando o  
rolo, o mundo percorre, procura, encontra: colhe, recolhe,  
seleciona, apresenta; espalha, condena ou defende, choca,  
silencia, engaveta e esquece; A passos largos dispara: muda de  
rumo, surpreende-se: recolhe fatos, fotos, feitos, defeitos,  
refeitos; assusta, volta, modela, projeta, e inquieta. E puxando a  
fita ... Nova coleta. Está sempre em cima do muro: Extasiado...  
Controla... Nem pisca... E qualquer faísca... Lá está ele: Fisga,  
pesca, caça, retalha fita, repassa, esbarra, abrindo novas portas.  
O mundo não para, às vezes, dispara, incendeia, vai ao fogo,  
corre risco, mas não se queima; foca, sufoca, invoca, retoca,  
prende e surpreende; encontra "bolo" numa pomba, fato de

monta... Um rolo camuflado, enrolado, amarrado, um nó  
seguindo outro; abre uma fresta, espia...Encontra resistência ...  
Rodeia... Rodopia... Contorna... Penetra... Descobre sua fita num  
rolo enrolado... Rolando rápido embrulho lacrado.  
E um nó... E que nó!...  
Ajunta, contorna, ajeita, examina, disfarça, e retorna. É um  
moinho!... E neste ninho... Alguém não está sozinho!... Que  
farsa... e nesta barca disfarça... Faz a festa! Encontra leves  
vestígios... Esconde-se, some... Embala, ensaca, embarca,  
atravessa mares, voa pelos ares, atinge o auge. Resvala mas não  
cai, escala, retorna, pouso sob sigilo entrega e prepara nova fita.  
Quem é?...

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : O Trabalhador  
Categoria: Poesia  
Descrição: Passos pesados, Mãos calejadas,

O Trabalhador

Passos pesados,  
Mãos calejadas,  
Corpo cansado,  
Bagas de suor,  
Fruto de labor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Obstáculos  
Categoria: Poesia  
Descrição: Rudes caminhos, Pedras e espinhos,

## Obstáculos

Rudes caminhos,  
Pedras e espinhos,  
Andarilho errante,  
Na vida andante,  
Ser caminhante,  
Para vencer e prosperar.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Passo Fundo das Missões

Categoria: Poesia

Descrição: Somente índios habitavam essas terras. Pampas, minuanos e tupis guaranis,

### Passo Fundo das Missões

Somente índios habitavam essas terras.  
Pampas, minuanos e tupis guaranis,  
Pela floresta trilhavam livremente.  
Vencendo distâncias, passo a passo e rios.

Passo Fundo das Missões,  
Cidade hospitaleira,  
De braços abertos,  
Com carinho,  
Espera por ti.

Jesuítas missioneiros.  
Fundavam reduções.  
Cruzavam a floresta,  
Levando Cristo Jesus.

Foi por esses caminhos,  
Que Raposo Tavares,  
Caçando índio selvagem,  
Por aí passou.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Paz Interior

Categoria: Poesia

Descrição: Amarga angústia vamos todos remover. A cruel sufoco ao anoitecer.

Paz Interior

Amarga angústia vamos todos remover.

A cruel sufoco ao anoitecer.

Junto ao pôr-do-sol a renascer.

Nova vida amanhã no alvorecer.

À noite, de dia.

Cada dia que passar.

Como estrelas a brilhar.

Iremos viver.

Com plena paz interior vamos viver.

Felicidade, amor e com prazer,

A plenitude a regozijar.

Da vida em altas vozes a conta.

Todos sorriam.

Em harmonia.

Com alegria.

Iremos viver.

Do livro

Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Pobre

Categoria: Poesia

Descrição: Pobre é aquele que se reveste de falsas riquezas para esconder a pobre e misera carcaça se seu vazio:

Pobre

Pobre é aquele que se reveste de falsas riquezas

para esconder a pobre e misera carcaça se seu vazio:

Sufoca-lhe a voz,  
Cega-lhe os olhos,  
Perturba sua mente,  
Tenta sua alma,  
Porque, cego és,  
Tão cego que és incapaz,  
De ver que, ser rico:  
É viver com dignidade consigo,  
Mesmo e com o outro.

Pobre é aquele que se mirando no espelho da vida, não se enxerga

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Poesia  
Categoria: Poesia  
Descrição: Expressões patéticas, Palavras indiretas,

Poesia

Expressões patéticas,  
Palavras indiretas,  
Alma de poeta,  
Poesia de amor,  
Lirismo sem par.  
Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Queira Deus que eu sempre tenha para dar.  
Categoria: Poesia  
Descrição: Queira Deus que eu sempre tenha para dar. Queira Deus que eu sempre possa ajudar.

Queira Deus que eu sempre tenha para dar.

Queira Deus que eu sempre tenha para dar.  
Queira Deus que eu sempre possa ajudar.  
Queira Deus que eu sempre possa conviver bem com vocês.  
Isto me faz feliz.

A sua felicidade me faz feliz.  
A sua felicidade me faz feliz.  
Eu sou feliz por lhe ver feliz.  
A sua felicidade me faz feliz.

Queira Deus que eu possa viver e conviver com todos vós.  
Na felicidade a viver com todos no amor.  
Viver a paz entre nós.  
E com todos a conviver no amor.  
E assim viver melhor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Revelação  
Categoria: Poesia  
Descrição: Portas que se abrem, Troca de olhares,

Revelação

Portas que se abrem,  
Troca de olhares,  
Seres que se aproximam,  
Almas que se revelam,  
Vidas se entrelaçam,  
um elo de amor.

Amor, rosas, espinhos,  
Tortuosos caminhos,  
Uma vida em flores.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Salve Caxias do Sul

Categoria: Poesia

Descrição: Salve o jardim da vindima. Viva o pomar do Senhor.

Salve Caxias do Sul

Salve o jardim da vindima.  
Viva o pomar do Senhor.  
Cultivado com muito carinho.  
Por mãos calejadas e amor.

Salve Caxias do Sul.  
Terra da uva e do vinho.  
Herança trazida da Itália.  
Labor que da vida e fascínio.

Graça ao imigrante.  
Que em Caxias plantou.  
As raízes trazidas da Itália.  
Com perseverança e ardor.

Hoje com tanta alegria.  
Reunidos a festejarem.  
A tradicional Festa da uva.  
Caxias do Sul! ... Manchete Mundial.  
Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Sem palavras

Categoria: Poesia

Descrição: Meias palavras! Desespero em explosão.

Sem palavras

Meias palavras!  
Desespero em explosão.  
Expressões rompidas.  
Soluços ...  
E o silêncio e alta voz.

Em seus olhos, lágrimas a brotar!  
Expressando-se com ausentes palavras,

Oprimidas imagens a pintar,  
E com pálida cor.  
Pinta sua própria dor.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Serenas Aguas

Categoria: Poesia

Descrição: Serenas águas a se moverem, Barcos e Navios a se embalarem,

Serenas Aguas

Serenas águas a se moverem,  
Barcos e Navios a se embalarem,  
E o sol nelas a se mirar,  
No fim de cada dia.

Serenas águas a se dirigirem,  
Em direção ao lago e o mar,  
Conduzindo barcos e navios,  
De todo o mundo.

Serenas águas a envolverem,  
Os corações que a sonharem,  
E suas almas a mergulharem,  
Em seus encantos todo dia.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Tropeços

Categoria: Poesia

Descrição: Tropeços, Quedas e arremessos,

Tropeços

Tropeços,  
Quedas e arremessos,  
Espinho espesso,  
Rumo sem endereço,  
Âncora em um coração.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Vida  
Categoria: Poesia  
Descrição: O amor é o país da vida! Canta, encanta as belezas da alma.

Vida

O amor é o país da vida!  
Canta, encanta as belezas da alma.  
É a aurora da felicidade em flor.  
Em qualquer recanto a viver.

A vida é o hino do amor .  
Brilha, rebrilha e conduz.  
Canta, encanta a vida.  
Nos recantos da felicidade em flor.

A alma é o espelho da mente.  
Aurora da felicidade em flor.  
Bendito o zelo de bem viver.  
Da liberdade, do amor e da paz.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Vida Interior Inspiração  
Categoria: Poesia  
Descrição: Inspirando novos horizontes. Inspirando-se em nobres fontes.

Vida Interior Inspiração

Inspirando novos horizontes.  
Inspirando-se em nobres fontes.  
Ascende a voz da existência.  
Inflama a tocha da essência.  
Ausenta-se com o poente.  
Para renascer na aurora.

Perplexas palavras pelas ruas dispersas.  
Deserto caminho da soberba paixão.  
Misteriosos caminhos da vida refletem.  
A imagem da alma que anda em vão.

Vazios caminhos nas confusas ilusões.  
Ilusões perdidas no amor infiel.  
Pasma de espanto na vida inerente.  
Galeria de mau-gosto na vida do amor.

Perdidos sonhos e desejos obscuros.  
Pálido caminho da insatisfação.  
Escorrega tropeçando em um barco sem rumo.  
Estando à deriva com uma concha à mão.

Cálice de esperança que banha o sentimento.  
Suspiro de alerta, voz que desperta.  
A esperança, o desejo da lucidez a brilhar.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009

Título : Viver e ser o outro em si mesmo

Categoria: Poesia

Descrição: Ouve-se a voz da sabedoria, Sonho real da vida de outrem,

Viver e ser o outro em si mesmo

Ouve-se a voz da sabedoria,  
Sonho real da vida de outrem,  
Perfeita imagem da empatia,  
Alguém se projeta na imaginação.

Fala ser temente,  
Expressa tua vida,

O mistério encarnado em cada um,  
Viver é ser o outro em si mesmo,  
Viver é viver e ajudar a viver.

A vida é uma canção poética,  
Natureza divina, sonho de realização,  
Maravilhoso lirismo, canção nativa,  
Sorriso empático, força de expressão,  
Alma que baila um coração que fala,  
Coroados de vida, corações a vibrar.  
Viver é ser o outro em si mesmo,  
Viver é viver e ajudar a viver.

Eu canto o sorriso da tua alegria,  
Choro teu pranto, tua lágrima e dor,  
Envolto no manto da noite estrelada,  
Rosário de flores, jardim de vidas,  
Embala a existência, desperta a alegria,  
Desabrocha um sorriso de amor.  
Viver é ser o outro em si mesmo,  
Viver é viver e ajudar a viver.

Sopro da existência,  
Canção da boemia,  
Seres em soluço,  
Arrancam-me o coração,  
Encantada esperança,  
Clama sábia canção,  
Viver é ser o outro em si mesmo,  
Viver é viver e ajudar a viver.

Do livro  
Palavras Amigas

Data : 01/01/2009  
Título : Zumbi  
Categoria: Poesia  
Descrição: Zumbi deu sua vida Pela liberdade da raça

Zumbi

Zumbi deu sua vida  
Pela liberdade da raça  
E com muita razão  
Liberta o negro da escravidão.

Zumbi ... Zumbi ... Zumbi ...  
Pai da consciência negra no Brasil,  
A lutar pela liberdade,  
Igualdade de direito e dever,  
Foi no Quilombo dos Palmares,  
Que Zumbi conspirou,  
Foi alertando pelos ares,  
Que a raça negra conscientizou.

No campo do amor,  
A liberdade semeou,  
Na primavera dos direitos de raça,  
A liberdade desabrochou,  
Na consciência negra,  
A conviver,  
A dignidade e cidadania,  
A liberdade com direito e dever,  
Foi libertando de ser escrava,  
Que a raça negra prosperou.

E neste País,  
Um mar de estrelas a brilhar,  
Na passarela da igualdade,  
A vitória a desfilar ...  
E agora ...  
As multirraças a lutar pelo Brasil,  
Em harmonia,  
A lutar neste País,  
A Pátria brasileira a cantar,  
A igualdade,  
E cidadania,  
Dignidade,  
Direito e dever.

Foi no Quilombo dos Palmares,  
Que zumbi conspirou,  
E no Brasil,  
Entrelaçadas multirraças a conviverem,  
E serem felizes.

Do livro  
Palavras Amigas